

# DIAGNÓSTICO POPULACIONAL E SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO 3

📍 PARA OPEBA



Assessoria  
Técnica  
Independente  
REGIÃO 3

**NACAB**  
NÚCLEO DE ACESSORIA  
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS  
POR BARRAGENS

## Apresentação

Este Diagnóstico apresenta o perfil populacional e socioeconômico dos municípios da Região 3 da bacia do Paraopeba. As bases de dados nele apresentadas são secundárias e administrativas. Isso quer dizer que partem de conjuntos de informações coletadas durante processos de investigações anteriores como, por exemplo, por meio de censos demográficos, pesquisas e cadastros administrativos governamentais e institucionais disponíveis.

Dividido em 10 volumes, correspondentes aos municípios da Região 3, o diagnóstico busca caracterizar de forma sucinta o perfil populacional e socioeconômico de cada um deles, nos anos prévio e posterior ao desastre-crime socioambiental do rompimento da barragem da Vale, em 25 de janeiro de 2019, na cidade de Brumadinho. A expectativa é de que esse material possa amparar importantes estudos e análises, de modo a apontar possíveis mudanças e efeitos sobre as perdas e danos sofridos pela população e região.

O Diagnóstico Populacional e Socioeconômico dos Municípios da Região 3 está organizado de acordo com os seguintes temas:



**Território e População**



**Educação**



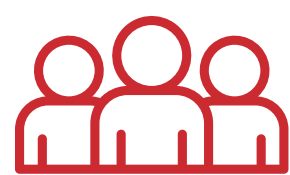
**Vulnerabilidade Social**



**Saúde, Habitação e Saneamento Ambiental**



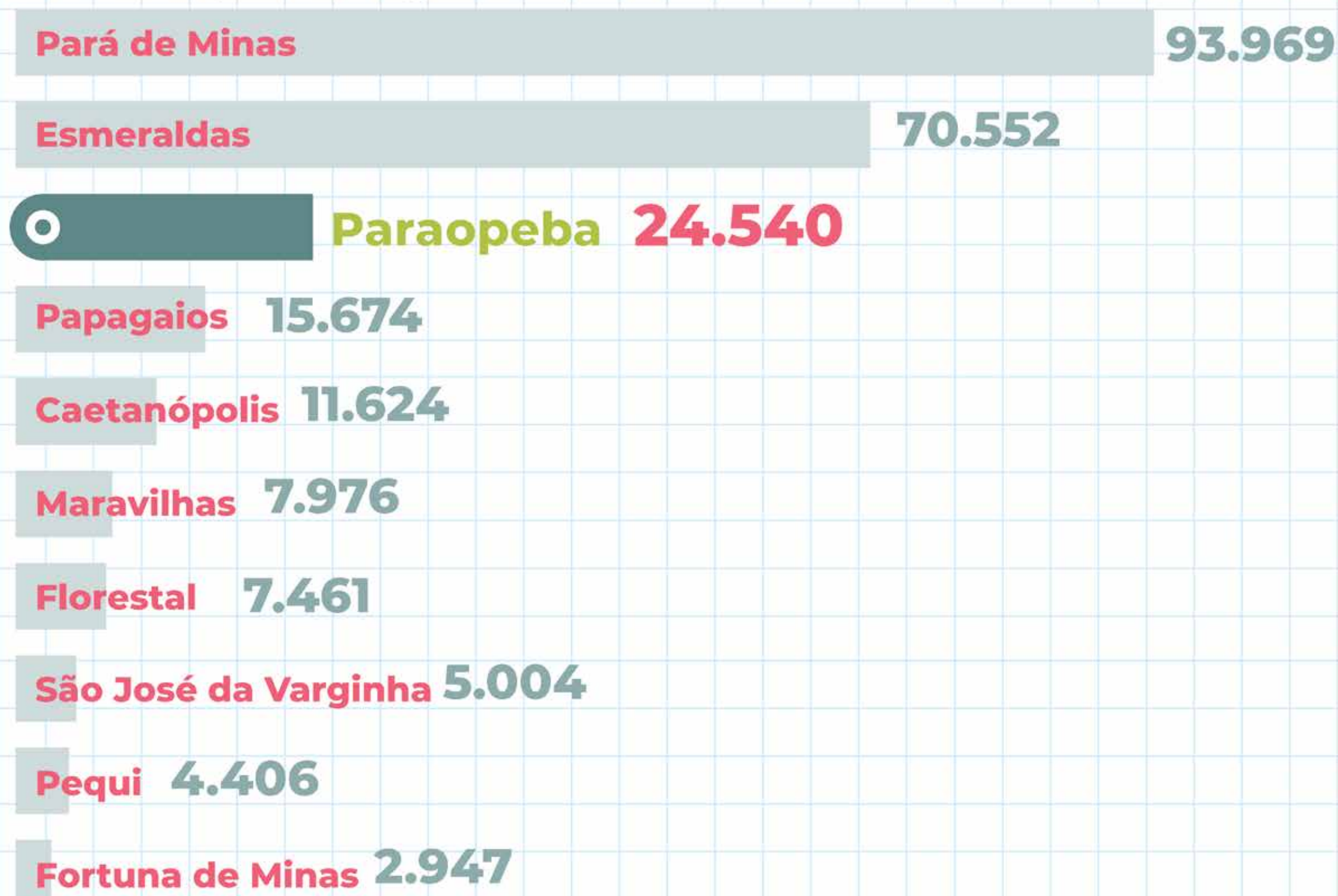
**Trabalho, Renda e Atividade Econômica**



## Território e População

## População Estimada (2019)

Municípios da região 3

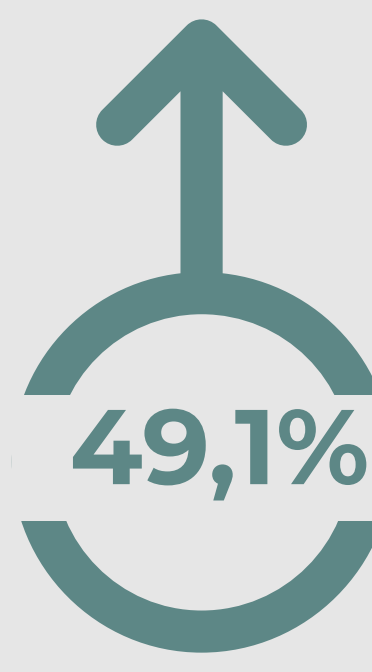


Fonte: IBGE/Sidra

O município de **Paraopeba** tem uma forte integração populacional com Sete Lagoas. Em 2019, sua população estimada foi de 24.540 pessoas, distribuídas em 50,9% de mulheres e 49,1% de homens, sendo 41,3% está na faixa de 30 a 59 anos de idade.



Mulheres



Homens

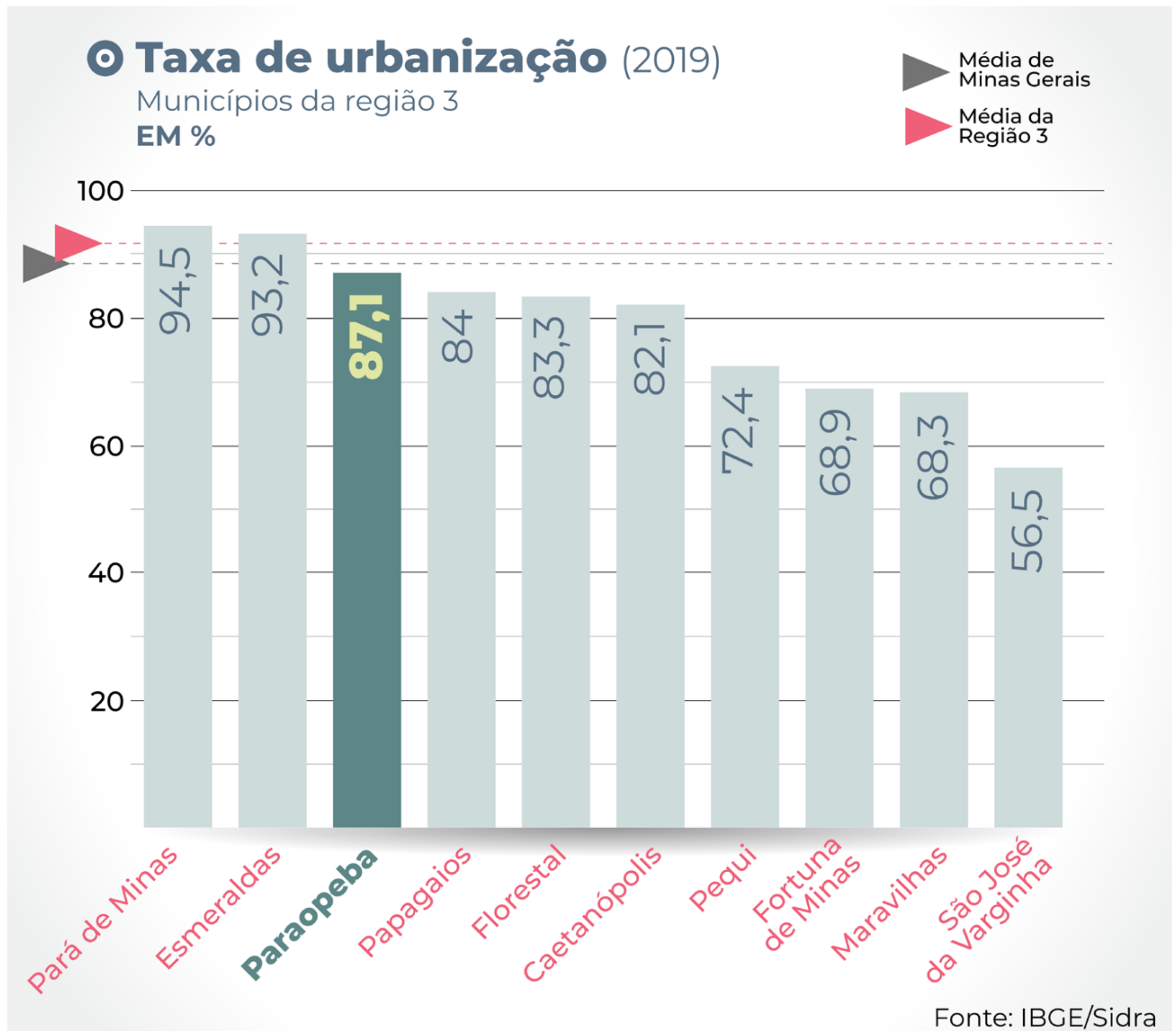
**Maior concentração etária**

**de 30 a 59 anos**

**41,3%**  
da população

## Urbanização

A taxa de urbanização de 87,1% coloca Paraopeba em patamar bastante próximo à taxa de Minas Gerais e da Região 3.





## Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

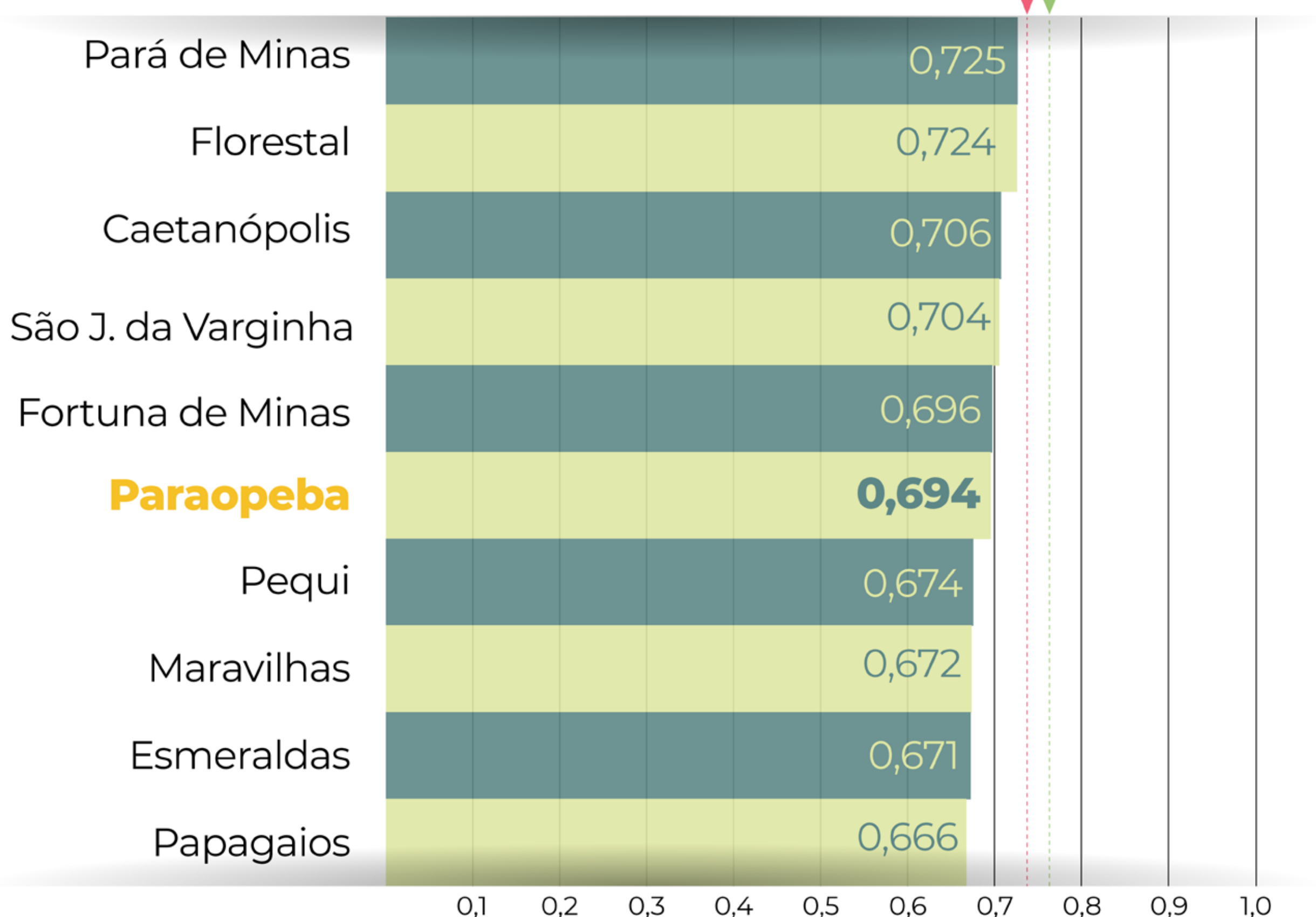
O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), medido com dados de 2010, é de 0,694, considerado como médio desenvolvimento humano, situando o município abaixo do IDH estadual, de 0,731. A dimensão do IDH-M com melhor desempenho é a de longevidade 0,793, abaixo da maioria dos municípios da Região 3, frente a 0,625 da dimensão de educação, que tem o pior desempenho.

**O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.**

### 📍 IDH-M (2010)

Municípios da região 3

Minas Gerais 0,731  
Brasil 0,755



Fonte: ONU/Pnud

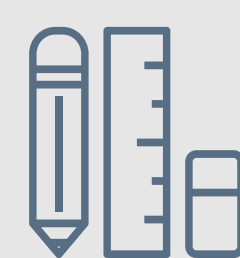


## Educação

A taxa de atendimento escolar da população de 4 a 17 anos em Paraopeba foi 85,7% em 2019 e a distorção idade-série foi de 6,6% para os anos finais do ensino fundamental e de 19,1% no ensino médio.

O indicador distorção idade-série é o dado estatístico que acompanha, em cada série, o percentual de alunos que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados.

### Atendimento Escolar (população de 4 a 17 anos - 2019)

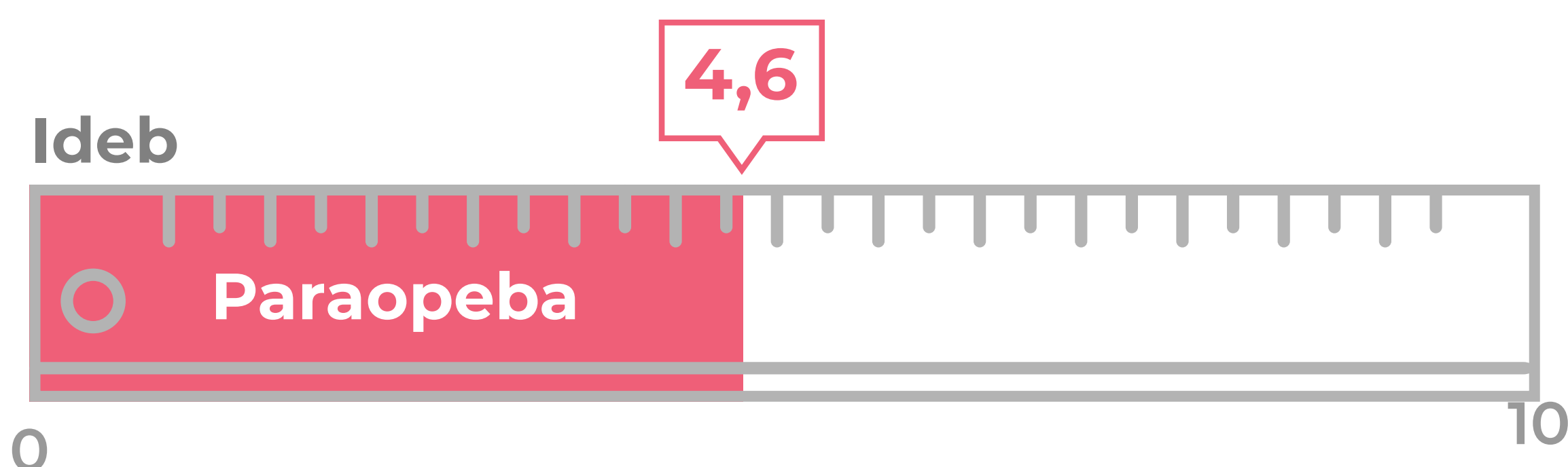
**85,7%**

### Taxa de distorção idade-série

Anos finais  
ensino  
fundamentalEnsino  
Médio**6,6%****19,1%**

Em termos de qualidade do ensino, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi de **4,6 no ano de 2019** para os anos finais do ensino fundamental no município de Paraopeba, número abaixo do índice de 6,3 alcançado por Minas Gerais, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC).

**O Ideb varia de 0 a 10 e, quanto mais próximo de 10, melhor a qualidade da educação.**

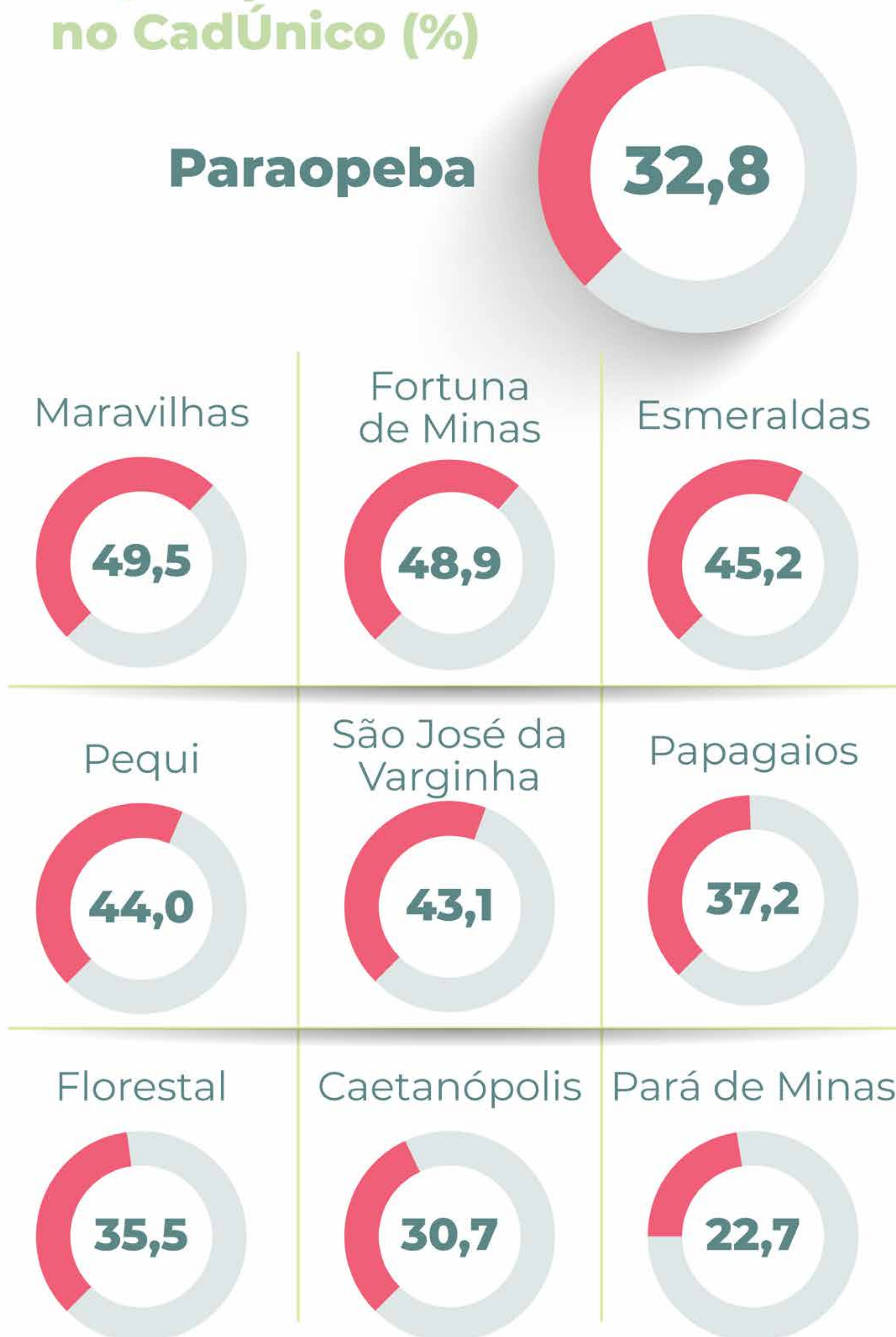




## Vulnerabilidade Social

O percentual da população de Paraopeba registrada no CadÚnico do Ministério da Cidadania, no ano de 2019, foi de **32,81%**. As pessoas se inscrevem neste Cadastro para se candidatar a algum tipo de auxílio ou programa social do governo federal na área da Assistência Social.

### População cadastrada no CadÚnico (%)



FONTE: MINISTÉRIO DA CIDADANIA



Das pessoas cadastradas no CadÚnico em Paraopeba, **17,96%** eram consideradas pobres ou extremamente pobres. Dentre essas pessoas, **11,02%** não sabiam ler nem escrever e **5,22%** residiam em moradias sem saneamento básico em Paraopeba.

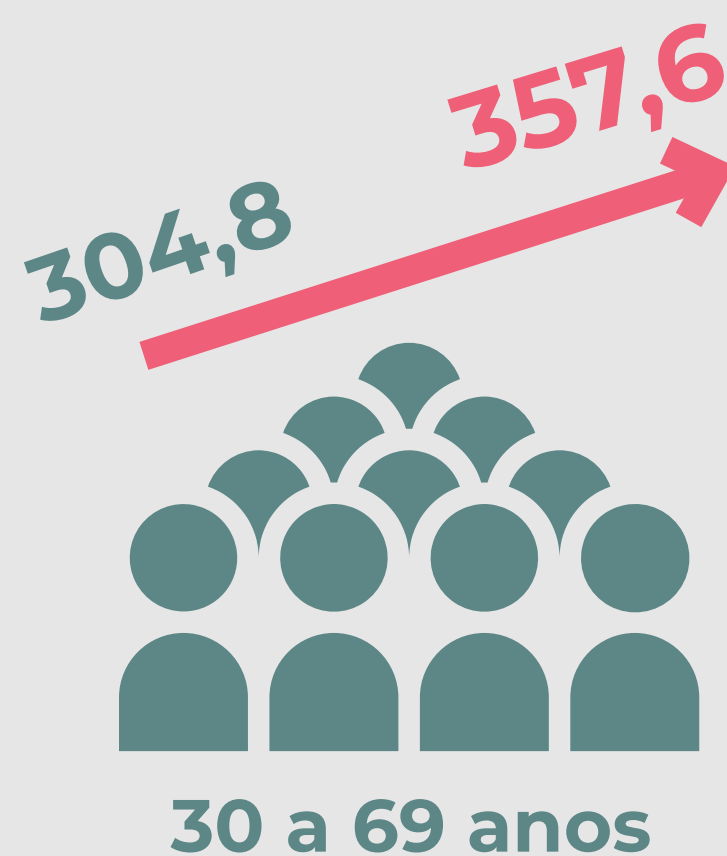
Quanto ao grau de carência da população no município, em 2019, **15,66%** da população total era composta de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.



## Saúde, Habitação e Saneamento Ambiental

Entre 2018 e 2019, a **taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis** na população de 30 a 69 anos em Paraopeba **aumentou de 304,8 para 357,6 por 100 mil habitantes**. Merece destaque também o **aumento de 37%** nos atendimentos relacionados a doenças infecciosas e parasitárias.

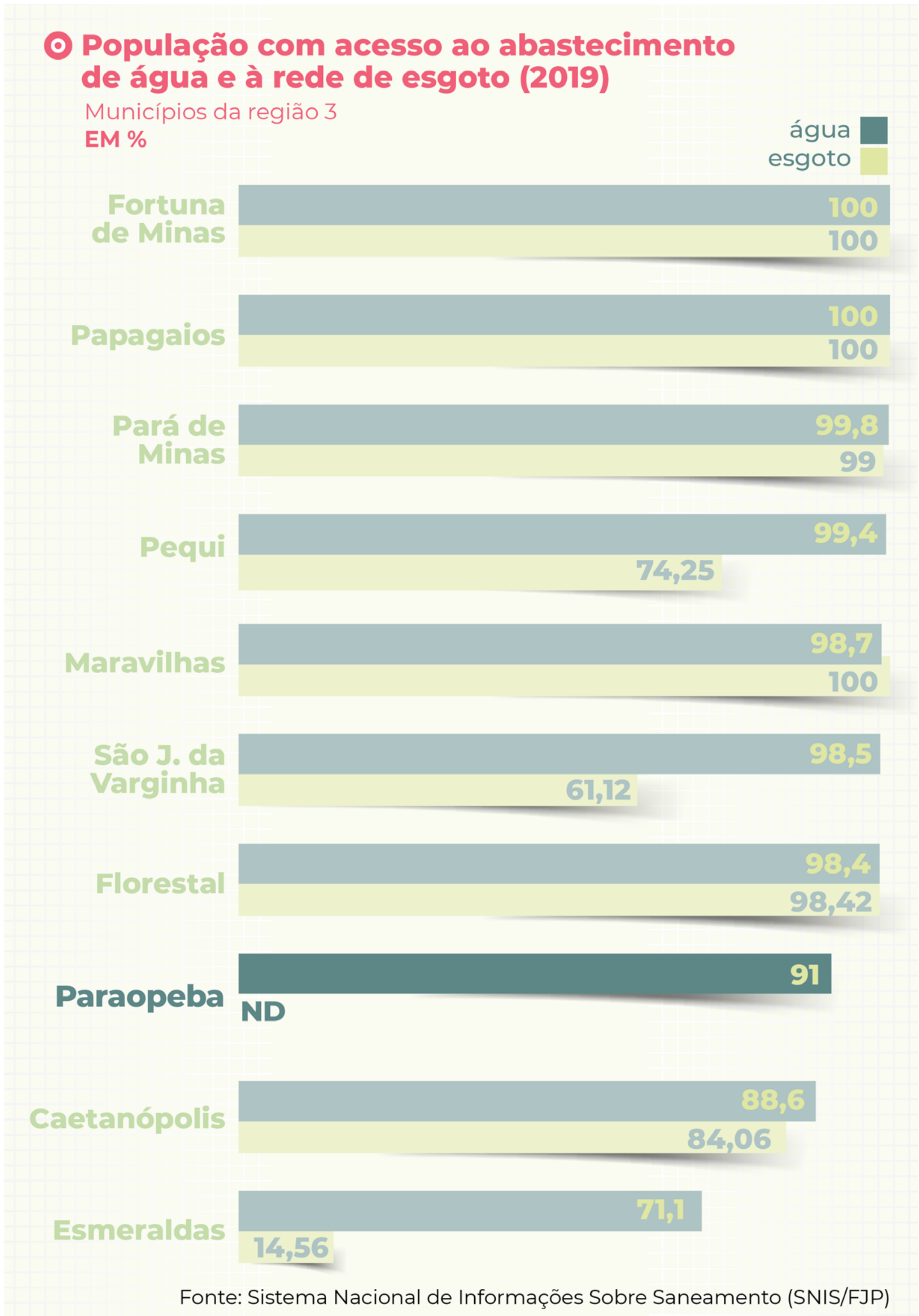
### Taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (de 2018 a 2019)



aumento de **37%** nos atendimentos relacionados a doenças infecciosas e parasitárias.



Paraopeba possui cobertura de 91% da população urbana com acesso ao abastecimento de água, valor pouco abaixo da média da Região 3 e próximo à média estadual, mas não há dados sobre a oferta de serviços de esgotamento sanitário.

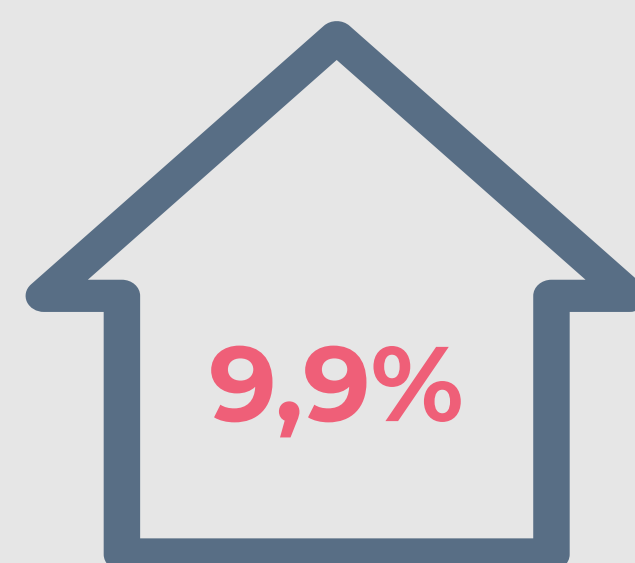




## Déficit habitacional

O déficit habitacional, por sua vez, que é o número de moradias necessárias para a solução de necessidades básicas habitacionais no município, era de **9,9% em relação ao total de domicílios particulares permanentes e improvisados** existentes em Pará de Minas, em 2010, valor um pouco acima do percentual de 9,2% para Minas Gerais, conforme os cálculos realizados pela Fundação João Pinheiro, a partir dos dados do Censo de 2010.

### Déficit habitacional (2010)





## Trabalho, Renda e Atividade Econômica

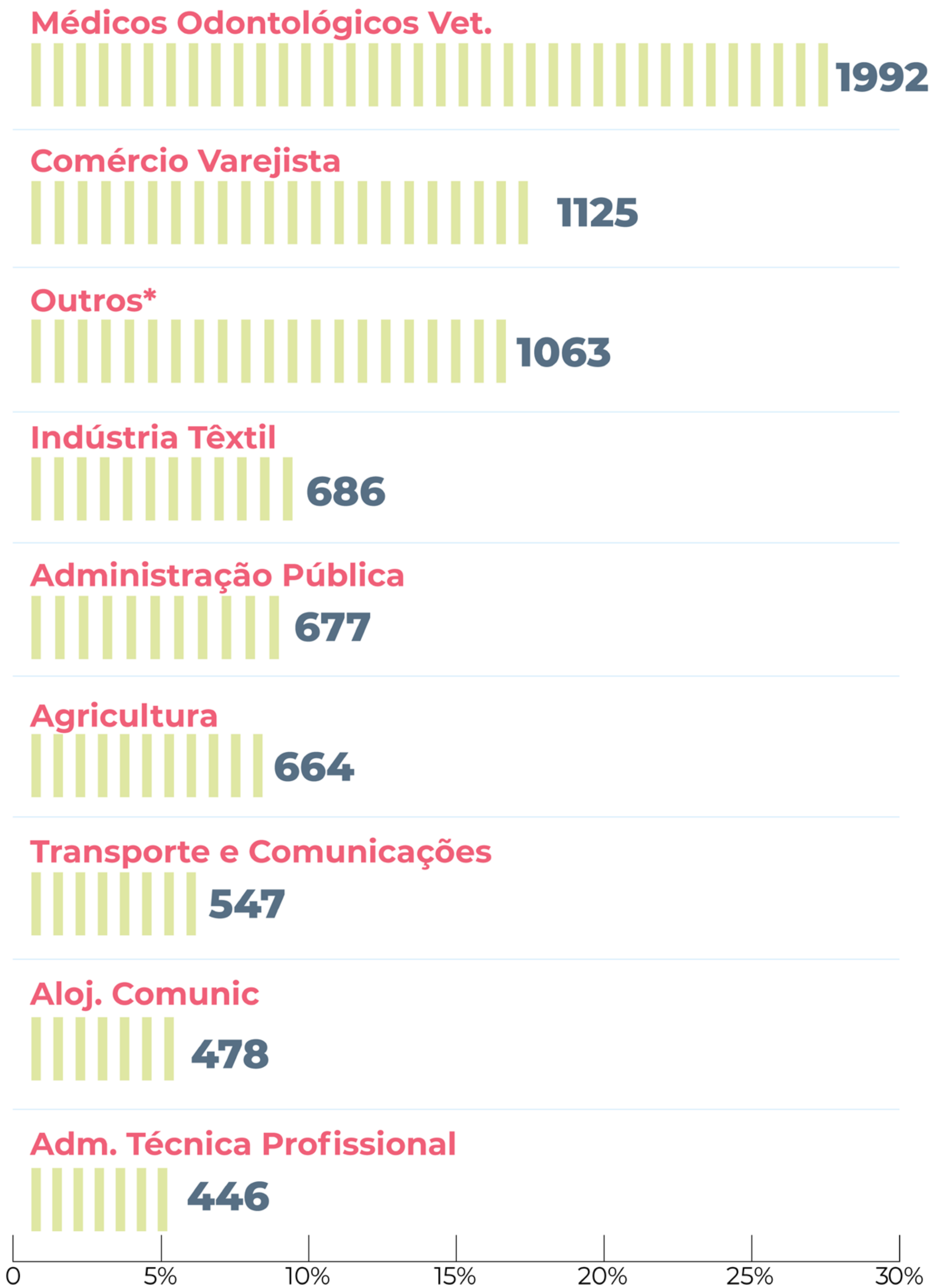
O município de Paraopeba apresentou, em 2018, uma prevalência de empregos formais no **setor Serviços, com 55,2%, seguido pelo setor de economia da Indústria, com 20,6% dos empregos gerados**. No mesmo ano, a participação do setor Serviços foi o que alcançou a maior participação no Valor Adicionado Bruto (VAB) do município, com 61 %.

Já o **setor da Indústria** ocupou o segundo lugar, com uma participação de **17%** no VAB, demonstrando o peso desses setores no PIB do município. Cabe destacar que no **setor Serviços, o subsetor Médicos, Odontológicos e Veterinários foi responsável por quase 25,9% dos empregos gerados** no município, em 2019, seguido pelo subsetor **Comércio Varejista, com 14,7% dos empregos gerados**, no mesmo ano.

O PIB de Paraopeba, em 2018, foi de **R\$ 747.549,69**, representando 0,12% do PIB total de Minas Gerais.

## Empregos formais por setor da economia

PARAOPEBA (2019)



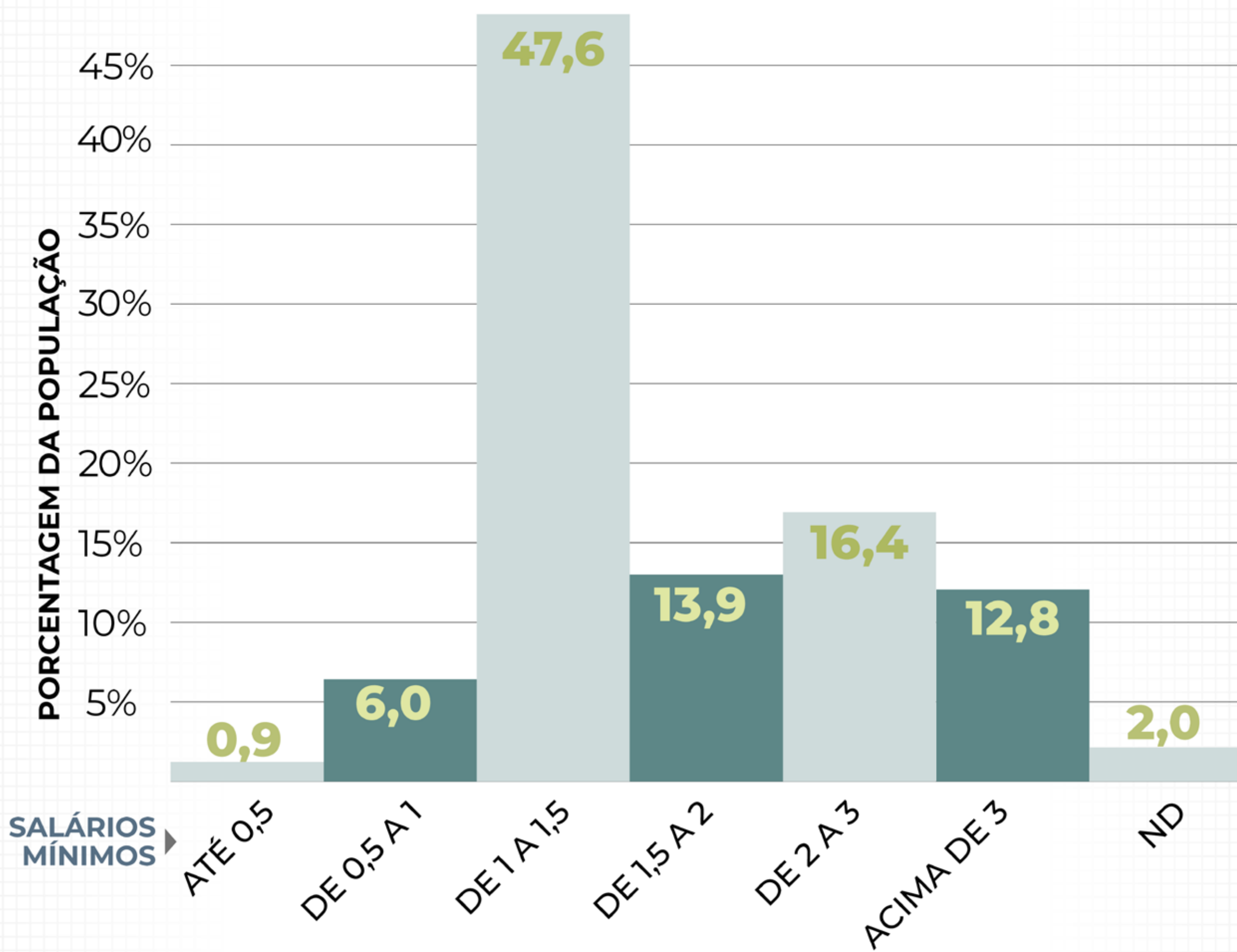
\*SETORES COM MENOS DE 5% DE PARTICIPAÇÃO

FONTE: IBGE/CEMPRE

E, assim como na maioria dos municípios da Região 3, a faixa de renda que concentra o maior número de trabalhadores formais está entre 1 e 1,5 salário mínimo, com 47,7% dos trabalhadores.

## 🎯 Faixas salariais de trabalhadores formais

PARAOPEBA (2018)



FONTE: IBGE/CEMPRE



## Produção agrícola e pecuária

Em relação à atividade agrícola, entre os **34 produtos agrícolas** considerados anualmente na pesquisa de Produção Agrícola Municipal (PAM/IBGE), **8 produtos agrícolas** tiveram produção mínima (quando conseguem obter valor mínimo de produção e serem computados na pesquisa) no município: **tomate, cana de açúcar, batata-inglesa, mandioca, milho, melancia, abacaxi e feijão.**

No caso do valor da produção de silvicultura em Paraopeba, merece destaque somente a **produção de carvão vegetal, com 37,8 milhões de reais em valores de produção em 2019.**

A Pesquisa Pecuária Municipal, realizada anualmente pelo IBGE, aponta que **a produção de bovinos e galináceos possui grande importância econômica no município com 208 mil e 31 mil cabeças produzidas em 2019, respectivamente.**

### Produção de bovinos e galináceos



**208 mil**  
cabeças  
produzidas



**31 mil**  
cabeças  
produzidas

## Extração Mineral

No setor de extração mineral, Paraopeba se destaca pela extração de diversos produtos como **ardósia, calcários e mármore**, mas merece atenção aqui a extração de areia.

No caso do município, de acordo com os dados da Agência Nacional de Mineração (AMN), sobre os valores da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), nenhum dos produtos citados apresentou diminuição de arrecadação da CFEM, no período entre 2017 e 2019.

## Expediente

**Produzido pela Gerência de Socioeconomia e Cultura em parceria com a Assessoria de Comunicação**

**Pesquisa e organização:** Francine Pinheiro, Júnia Santa Rosa, Cláudio Resende e Leila Regina da Silva.

**Colaboração:** Ana Alvarenga, Pedro Pessanha e Lívia Pereira.

**Edição:** Brígida Alvim e Leonardo Dupin

**Projeto gráfico:** Christiane Souza

**Ilustrações:** Fabiano Azevedo

**Assessoria Técnica Independente da Região 3**

**Coordenador Geral**  
Flávio Bastos

**Coordenação Geral**  
Alexandre Chumbinho  
Flávio Bastos  
Irla Paula Stopa  
Luciano Marcos da Silva  
Marília Andrade Fontes  
Marluce de Souza Abduane

**Gerente Geral**  
Marília Andrade Fontes

**Gerente Administrativo Financeira**  
Marluce de Souza Abduane

**Gerente de Participação e Engajamento**  
Ângela Rosane de Oliveira

**Gerente de Socioeconomia e Cultura**  
Francine Pinheiro

**Gerente Socioambiental**  
Irla Paula Stopa

**Gerente de Qualidade da Água e Avaliação de Riscos à Saúde**  
Lauro Fráguas

**Gerente Jurídico**  
Alexandre Chumbinho

**Gerente de Desenvolvimento Territorial e Agroecologia**  
Luciano Marcos da Silva

**Assessor chefe de Comunicação**  
Leonardo Dupin

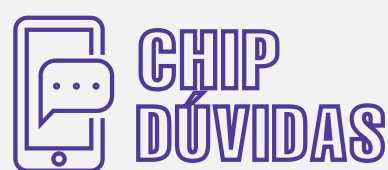
**Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens - Nacab**  
Rua Padre Serafim, 243, Edifício Divino Vitarelli, 8º Andar – Salas 810 e 812 - Centro – Viçosa, MG  
E-mail: contato@nacab.org.br  
Telefone: (31) 3885 1794

**Escritório Belo Horizonte:** R. Bueno Brandão, 351, Santa Tereza

**Escritório Paraopeba:** Avenida Dom Cirilo, 609, Centro

**Escritório Pará de Minas:** Avenida Minas Gerais, 413, São José

**Escritório Esmeraldas:** R. José Domingos Diniz, Quadra 34, Lote 23, Fernão Dias



(31) 99596-9065



@nacabmg



@nacabmg



nacab.org.br

Assessoria  
Técnica  
Independente  
REGIÃO 3

**NACAB**  
NÚCLEO DE ASSESSORIA  
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS  
POR BARRAGENS